

POR UMA APOTEOSE QUE REVELA CARACTERÍSTICAS CULTURAIS NA GINÁSTICA PARA TODOS: AS PIPAS NA NOITE BRASILEIRA DA XVII GINASTRADA MUNDIAL

Kaio César Celli Mota
Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil
kio_mota@usp.br

Lionela da Silva Corrêa
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Brasil
lionela@ufam.br

Michele Viviene Carbinatto
Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil
mcarbinatto@usp.br

Resumo

A Ginastrada Mundial (GM) é o evento quadrienal organizado pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) que pressupõe o conagraçamento entre as nações por meio da prática gímnica. Neste íterim, pauta-se na vertente do lazer e vida ativa, incentivando e promovendo a diversidade das manifestações ginásticas, sobretudo, com apresentações coreográficas em todo seu programa (FIG, 2023). Dentre as possibilidades artístico-estéticas, estão as Noites Nacionais, momento em que um país ou um grupo de países, organizam um show de 90 minutos com apresentações de ginástica em sintonia com dança, folclore, jogos envolvidos em uma narrativa temática. Comumente, prima-se por um momento final, em que os participantes do show, voltam ao palco para o número de despedida, chamado de apoteose. Este resumo relata o processo de criação, composição e divulgação da apoteose “Pipas” a ser apresentado na Noite Brasileira da XVII World Gymnaestrada (GM), a ser realizada de 30 de julho a 06 de agosto de 2023, na cidade de Amsterdã/Holanda. Nossas reflexões são consequências da experiência vivida de três mediadores com papel central no desenvolvimento da coreografia. O estopim do processo criativo ocorreu pela escolha do material: pipas. Em um primeiro momento, a pipa foi escolhida como o brinquedo representativo não apenas da cultura brasileira, mas também evidente manifestação do brincar em culturas panamericanas, uma vez que a coreografia seria inserida na Noite dos Países Pan-Americanos (PAGU). No entanto, por prerrogativa das diretoras gerais da PAGU, houve a exclusão da proposta, normativa que levou imediatamente para a decisão de sua inserção na Noite Brasileira. A inspiração e estudo temático ocorreu pela

Palavras-chave:
Ginástica.
Evento esportivo.
Cultura.
Ginastrada Mundial.

leitura do projeto “Pipasgrafia”, que retratou soltura de pipas no céu do Rio de Janeiro durante a pandemia da COVID-19. Outrossim, pinturas de Cândido Portinari (Meninos Soltando Pipas, 1947). Por se tratar de uma brincadeira típica da infância, os estudos musicais focaram em grupos/bandas de músicas para crianças com apelo cultural. Neste sentido, “Bolacha de Água e Sal”/ Palavra Cantada, na versão instrumental foi selecionada. Os movimentos transcenderam posições da pipa no céu. Ela tornou-se teto, peixe, casa, escudo, guarda-chuvas, escorregador, pássaros. Movimentos simples, mas sincrônicos que dão ao caráter do corpo-coletivo a sua legitimidade artística. Há pouca variação de posição no espaço, focando as mudanças em cada grupo específico, para que as sessões de treinos fossem facilitadas. Vídeos e fotografias foram gravados, mas o esforço para o encontro entre coreógrafos e grupos têm sido salutares. Até o momento, 05 encontros presenciais (3 em São Paulo, 1 em Minas Gerais e 1 no Rio de Janeiro) confluíram no processo de divulgação da proposta. Não obstante, estima-se um encontro pré-abertura da WG, bem como ensaio na tarde prévia a Noite Nacional. O desafio estava lançado: propor uma composição em GPT uníssonos aos preceitos próprios de teóricos brasileiros (OLIVEIRA e MEIRELLES, 2021; ANTUALPA, et al, 2022; LOPES e CARBINATTO, 2023; CORREA, SOARES e CARBINATTO, 2022), a criticidade e criatividade! Espera-se que a apoteose demarque a representatividade de um brinquedo popular na cultura brasileira, entoe a brasilidade pela conexão com a música e revele o mais essencial na ginástica para todos: a de que todos – independente da classe etária e habilidades – podem apresentar-se juntos, confirmando as possibilidades da prática.

Referências

- ANTUALPA, K. F. et al. A ginástica para todos é realmente para todos? Aspectos sócio-político-culturais da representatividade negra. **Revista Didática Sistemica**, Rio Grande, v. 24, n. 1, p. 19–31, 2022.
- CORRÊA, L. S.; SOARES, A. A.; CARBINATTO, M. V. Ginástica Para Todos e Identidade Amazônica: Caminhos à Decolonialidade. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 19, n. 60, p. 27-46, 2022.
- FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE. **Gymnastics for all Manual**. 2023.
- LOPES, P.; CARBINATTO, M. V. Princípios da pedagogia freiriana na extensão universitária em Ginástica para Todos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, 2023.
- OLIVEIRA, M. S.; MEIRELLES, M. C. MOQUECA BATUCADA: ELABORAÇÃO COREOGRÁFICA NA GINÁSTICA PARA TODOS. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 29, n. 4, 2021.